

18 de junho de 2021

Internacional:

A perspectiva de que a taxa de juros pode subir antes do que os investidores esperavam, cristalizada com as revisões nas previsões do Federal Reserve (Fed) na quarta-feira, afastou a demanda por risco em Wall Street.

Apesar de o Banco Central americano não ter anunciado mudanças na meta da sua taxa de juros de referência ou no programa de compra de ativos, a proximidade inesperada de um aperto monetário nos Estados Unidos provocou uma venda nos mercados acionários. O “dot plot” do Fed, um gráfico que mostra as previsões das taxas de juro feitas pelos membros do FOMC, revela que 13 dos 18 membros veem pelo menos uma subida da taxa de juro em 2023, enquanto em março apenas sete tinham essa projeção. Onze membros sinalizaram a possibilidade de dois aumentos nesse ano, enquanto sete antecipam uma subida em 2022, face a quatro membros em março. Ainda que tenha mantido inalterada a meta de juros, o Banco Central americano surpreendeu os investidores e subiu a taxa de juros sobre reservas excedentes – taxa praticada para empréstimos “overnight”, que são celebrados por instituições bancárias a fim de cobrir eventuais balanços diários negativos – de 0,10% para 0,15%, e também a taxa de recompra reversa de títulos – que consiste na venda de títulos com a obrigação de recompra no futuro – de 0% para 0,5%.

Outros ativos também refletiram a aversão ao risco gerada pelo comunicado. O índice DXY, que reflete a força do dólar contra a cesta das principais moedas do mundo, apresentou uma valorização de 1,94% na semana. O rendimento da Treasury 10 anos também apresentou uma alta de 5 bps (0,05%).

A alta do dólar diminuiu o apelo por commodities, já que a força da divisa americana torna os investimentos em ativos básicos menos atrativos para usuários de outras unidades monetárias. O Bloomberg Commodity Index, que é composto por 23 commodities de 6 setores distintos, recuou 4,46% na semana.

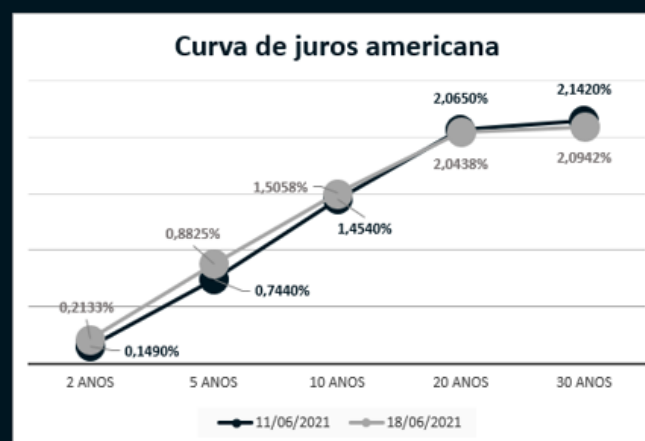
Neste contexto da sinalização menos “dovish” do Banco Central americano e uma possível mudança na postura da política monetária antes do esperado, o início da discussão sobre o “tapering” é esperado para o evento de Jackson Hole em agosto. O índice S&P 500, da bolsa de NY, encerrou a semana cotado a 4.166 pontos (-1,31%) enquanto o índice Nasdaq, da bolsa de tecnologia, encerrou cotado a 14.030 pontos (-0,92%).

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	14.030,00	-0,92%	-0,28%	2,05%	8,86%
SP500	4.166,45	-1,31%	-1,91%	-0,90%	10,93%

Setores S&P500	Varição semana
Technology	0,08%
Consumer discretionary	-0,61%
Health Care	-0,65%
Communication Services	-1,54%
Real Estate	-2,44%
Consumer Staples	-3,02%
Utilities	-3,04%
Industrials	-3,77%
Energy	-5,40%
Financials	-6,20%
Materials	-6,25%

Curva de juros americana



Data	TREASURY 2Y	TREASURY 5Y	TREASURY 10Y	TREASURY 20Y	TREASURY 30Y
	2 Anos	5 Anos	10 Anos	20 anos	30 anos
11/06/2021	0,1490%	0,7440%	1,4540%	2,0650%	2,1420%
18/06/2021	0,2133%	0,8825%	1,5058%	2,0438%	2,0942%
Diferença em BPS	0,06	0,14	0,05	-0,02	0,05

18 de junho de 2021

Brasil:

No Brasil, a preocupação do Fed mostrada na sua decisão da política monetária sobre os rumos do juro nos Estados Unidos serviu como gatilho para a desvalorização da bolsa, em meio a mais receio sobre uma futura desaceleração da recuperação econômica mundial. Por aqui, a decisão e sinalização do Banco Central também indicaram um combate à inflação mais duro.

Na quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (COPOM) anunciou a decisão de elevar a taxa básica de juros brasileira em 0,75%, para 4,25%, e sinalizou um ajuste de igual magnitude na próxima reunião, ao retirar do comunicado a menção ao “ajuste parcial”. A decisão colocou o BC em linha com o consenso de mercado e permite projetar uma manutenção do ritmo de altas até atingir os 6,5%.

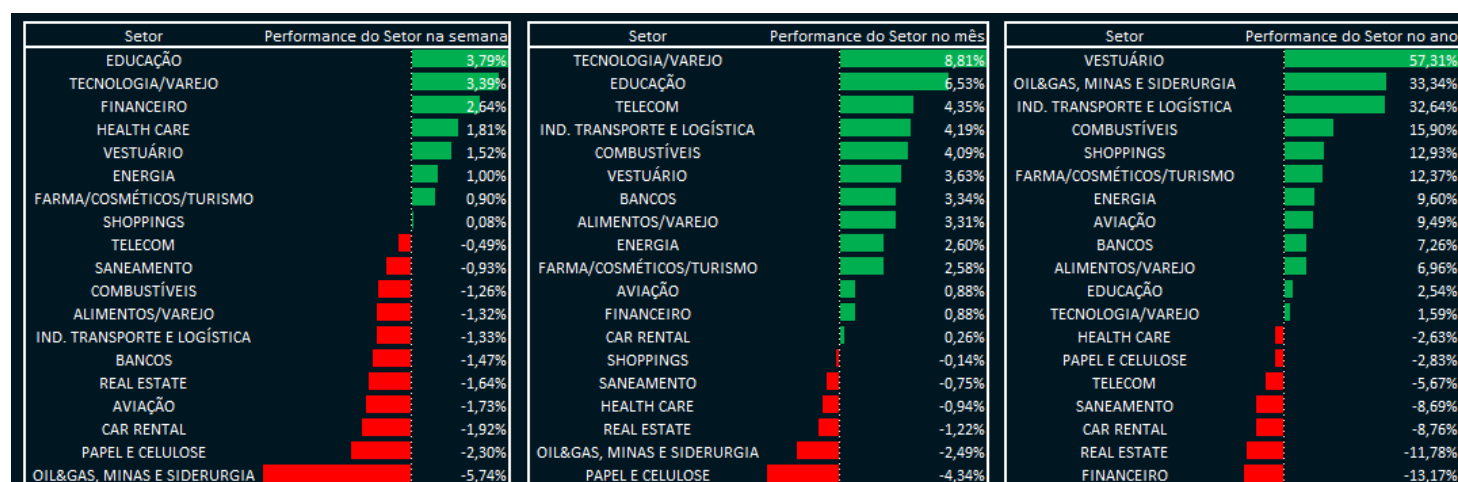
O início da “precificação” de uma possível desaceleração do crescimento com perspectiva de alta de juros no mundo prejudica no curto prazo o desempenho dos setores ligados a commodities, que são bastante representativos no índice brasileiro. Além disso, o movimento se ajusta a uma recuperação relativa do real, o que também reduz a atratividade das empresas exportadoras, já que seus produtos tendem a perder competitividade no mercado global. O movimento do câmbio é uma resposta à postura, também dura, do Banco Central brasileiro no combate à inflação.

Além dos fatores relacionados às decisões de política monetária, novas intervenções do governo chinês no setor de minério e siderurgia contribuíram para uma forte venda das empresas ligadas a essas atividades. Durante a semana o governo chinês anunciou a ideia de liberar as reservas nacionais dos principais metais industriais como parte dos esforços para conter a alta das commodities. Na prática, o governo pretende, por meio de licitações, liberar as reservas para empresas de processamento e manufatura de metais não ferrosos, garantindo assim o abastecimento e controle de preços, que vinham consumindo margem das empresas chinesas.

Na ponta dos destaques positivos ficaram alguns setores ligados ao início do “trade de reabertura”, como educação e varejo, que receberam parte do fluxo financeiro que saiu dos setores de commodities.

O índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, encerrou a semana com uma desvalorização de 0,80%, cotado a 128.405 pontos.

O dólar americano recuou em relação ao real e encerrou a semana cotado a R\$ 5,068 (-1,14%).



18 de junho de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 128.525,00	-0,60%	-1,27%	3,98%	-	DOL FUT	R\$ 5.096,00	1,65%	-0,62%	-2,59%	-
IBOV SPOT	R\$ 128.405,00	0,27%	-0,80%	1,73%	7,89%	DOL SPOT	R\$ 5,07	0,92%	-1,14%	-2,98%	-2,28%

ALIMENTOS/ VAREJO -1,32%						HEALTH CARE 1,81%						ENERGIA 1,00%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 18,76	-1,32%	-0,95%	4,51%	20,44%	GNDI3	R\$ 86,68	0,21%	2,53%	-1,93%	11,03%	CESP6	R\$ 24,89	1,38%	2,81%	2,98%	-7,02%
BRFS3	R\$ 28,95	0,10%	-0,34%	12,38%	31,35%	HAPV3	R\$ 15,50	-0,77%	1,57%	-3,12%	1,74%	CMIG4	R\$ 13,27	-0,15%	-1,26%	-2,28%	8,12%
JBSS3	R\$ 28,11	-0,25%	-4,06%	-7,07%	22,76%	ODPV3	R\$ 13,08	0,15%	2,28%	-0,97%	-7,21%	CPL6	R\$ 6,20	-0,64%	-0,80%	-2,82%	-8,93%
LAME4	R\$ 21,75	-1,76%	-2,73%	9,35%	-16,48%	QUAL3	R\$ 28,51	0,35%	1,79%	-2,43%	-12,04%	ELET3	R\$ 46,22	5,98%	1,81%	5,43%	5,58%
MRFG3	R\$ 18,64	-0,11%	0,16%	1,47%	29,91%	SULA11	R\$ 35,78	-1,13%	5,64%	3,17%	-14,17%	ELET6	R\$ 45,85	5,94%	2,85%	5,21%	3,98%
PCAR3	R\$ 37,43	-1,91%	-3,18%	-5,07%	-36,31%							LIGT3	R\$ 15,84	-0,75%	-1,43%	-3,12%	-33,18%

VESTUÁRIO 1,52%						MEDICINA DIAGNÓSTICA -1,47%						TELECOM -0,49%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ARZ3	R\$ 94,27	1,77%	6,88%	6,36%	38,31%	AALR3	R\$ 11,18	2,19%	4,10%	-8,88%	0,72%	OIBR3	R\$ 1,55	0,65%	-2,52%	2,65%	-29,55%
GUAR3	R\$ 21,46	0,99%	-1,01%	8,44%	43,93%	FLRY3	R\$ 26,37	-0,15%	-2,48%	-0,38%	0,29%	TIMS3	R\$ 12,84	-1,08%	-0,85%	5,51%	-12,35%
HGTX3	R\$ 35,50	2,01%	2,90%	7,90%	107,55%	PAR3	R\$ 21,30	-4,87%	-1,54%	0,88%	-5,20%	VIVT3	R\$ 45,61	0,26%	-0,13%	3,19%	1,01%
LREN3	R\$ 46,50	0,43%	0,13%	-0,64%	7,06%												

FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 0,90%						SHOPPING 0,08%						PAPEL E CELULOSE -2,30%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CVCB3	R\$ 26,89	-2,89%	2,01%	8,04%	30,66%	ALSO3	R\$ 31,95	2,96%	4,04%	6,50%	10,46%	KLBN11	R\$ 25,67	1,66%	-1,27%	-2,54%	-3,02%
HYPE3	R\$ 36,30	0,64%	3,04%	-0,27%	6,85%	BRML3	R\$ 11,18	-0,36%	-0,80%	0,00%	12,93%	SUZB3	R\$ 57,00	1,14%	-3,32%	-6,14%	-2,63%
NTCO3	R\$ 57,80	0,71%	3,40%	12,12%	10,10%	IGTA3	R\$ 42,90	1,76%	0,99%	-0,81%	16,38%						
RADL3	R\$ 25,48	-3,81%	-4,85%	-9,58%	1,85%	JHSF3	R\$ 7,37	-0,27%	-1,60%	-3,28%	-2,63%						

FINANCEIRO 2,64%						IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -1,33%						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA -5,74%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
BBAS3	R\$ 34,85	-0,14%	-1,15%	4,48%	-7,24%	CCRO3	R\$ 13,74	-0,51%	0,51%	-0,29%	2,72%	CSNA3	R\$ 41,40	2,73%	-9,01%	-7,84%	3,73%
BBDC4	R\$ 27,60	-1,29%	-1,57%	4,29%	12,38%	ECOR3	R\$ 12,86	0,78%	0,23%	2,96%	-3,81%	GGBR4	R\$ 29,08	0,28%	-11,88%	-11,66%	20,80%
BBSE3	R\$ 25,36	0,88%	3,22%	8,38%	-12,97%	EMBR3	R\$ 20,00	-1,14%	-4,85%	15,74%	125,99%	PETRA	R\$ 28,32	0,68%	-0,88%	5,40%	3,29%
BPAC11	R\$ 122,80	0,40%	3,82%	-1,21%	31,43%	OFSA3	R\$ 34,99	-1,16%	-2,86%	-5,46%	-7,44%	USIM5	R\$ 18,10	2,20%	-4,33%	-8,86%	24,64%
BRSR6	R\$ 14,33	1,13%	2,80%	6,64%	2,19%	MRVE3	R\$ 16,77	-1,93%	-1,81%	-3,57%	-9,19%	VALE3	R\$ 109,09	3,01%	-4,59%	-4,96%	30,19%
CIEL3	R\$ 3,93	1,29%	-0,76%	-6,65%	-0,85%	TCSA3	R\$ 8,74	-0,46%	2,34%	15,92%	-12,51%						

EDUCAÇÃO 3,79%						COMBUSTÍVEIS -1,26%						SANEAMENTO -0,93%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ANIM3	R\$ 12,75	2,82%	4,85%	1,19%	6,25%	BRDT3	R\$ 27,32	0,44%	4,04%	5,89%	3,29%	CSMG3	R\$ 16,84	-0,24%	-2,66%	-4,05%	5,25%
COGN3	R\$ 4,57	-1,93%	5,30%	8,29%	-1,30%	CSAN3	R\$ 24,50	-1,88%	-4,67%	4,84%	30,92%	SAPR11	R\$ 21,01	1,16%	2,79%	4,27%	-17,88%
SEER3	R\$ 18,55	1,09%	12,97%	24,41%	20,37%	UGPA3	R\$ 19,60	-0,86%	-3,16%	1,55%	-15,52%	SBSP3	R\$ 38,16	-0,70%	-2,93%	-2,48%	-13,45%
YDUQ3	R\$ 34,47	-0,49%	2,28%	4,77%	6,38%												

AVIAÇÃO 3,79%						CAR RENTAL -1,92%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
AZUL4	R\$ 46,82	1,94%	0,00%	8,88%	19,13%	MOV3	R\$ 18,83	1,84%	1,13%	4,21%	-8,24%
GOLL4	R\$ 24,90	1,22%	-3,45%	-7,12%	-0,16%	RENT3	R\$ 62,81	0,37%	-1,92%	0,26%	-8,76%
						LCAM3	R\$ 27,30	1,04%	-0,51%	1,07%	-6,54%

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.096,00	1,65%	-0,62%	-2,59%	-	DI1F22	5,63%	0,90%	6,23%	10,51%	96,34%
DOL SPOT	R\$ 5,0687	0,92%	-1,14%	-2,98%	-2,28%	DI1F23	7,20%	0,77%	3,08%	7,39%	71,31%
OURO	\$1.763,30	-0,47%	-5,87%	-7,57%	-7,09%	DI1F24	7,91%	1,48%	2,99%	5,89%	55,10%
WTI	\$71,41	0,54%	1,72%	6,68%	48,21%	DI1F25	8,32%	2,34%	3,35%	5,32%	47,26%
BRENT	\$73,22	0,34%	0,85%	5,44%	41,62%	DI1F26	8,53%	2,28%	2,90%	4,02%	40,30%
						DI1F27	8,77%	2,57%	2,69%	3,30%	36,39%

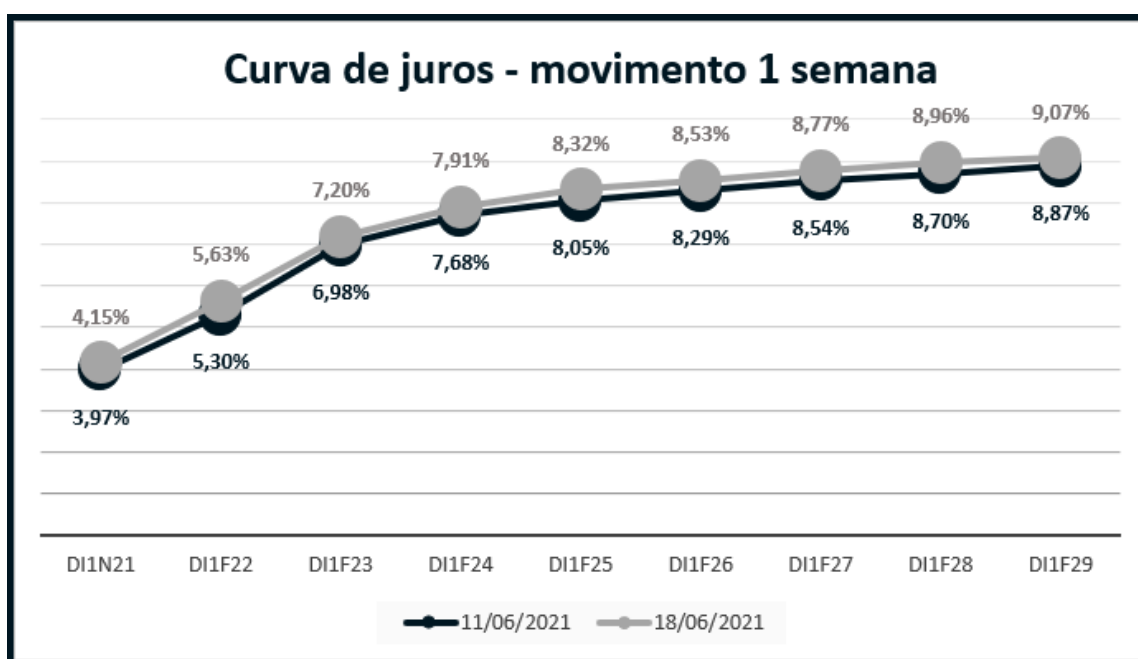


18 de junho de 2021

Juros:

Em um forte ajuste à decisão do Comitê de Política Monetária (COPOM), os juros futuros encerraram a semana em forte alta, sobretudo no vértice de com vencimento em janeiro de 2022.

As taxas dispararam a medida que os participantes do mercado precificam um cenário ainda mais agressivo no aumento de juros, com a curva indicando a possibilidade de um aumento de 1% em agosto e uma Selic a 7,25% no final do ano.



Data	DI1N21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
11/06/2021	3,97%	5,30%	6,98%	7,68%	8,05%	8,29%	8,54%	8,70%	8,87%
18/06/2021	4,15%	5,63%	7,20%	7,91%	8,32%	8,53%	8,77%	8,96%	9,07%
Diferença em BPS	0,18	0,33	0,22	0,23	0,27	0,24	0,23	0,26	0,20